

REAJUSTE A SERVIDORES AMPLIOU CRISE

Os desentendimentos entre o Judiciário e o presidente Fernando Henrique se agravaram com a concessão do aumento de 28,86% a 11 servidores civis, em fevereiro deste ano. Depois do julgamento da ação pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Marco Aurélio Mello afirmou que "o STF pensou no Brasil e na democracia". O aumento concedido aos militares em 1993 foi estendido ao grupo.

Foi uma dura resposta ao pre-

sidente que teria dito após a votação no STF: "Eles não pensam no Brasil". E os dois bateram boca. "Não creio que se possa chegar ao êxito do Plano Real pelo sacrifício dos servidores públicos", disse Mello. "Espero que os ministros do STF mantenham o respeito ao princípio de independência e competência dos poderes", afirmou o presidente.

Depois desse embate, um grupo de 13 juristas assinou, em março, um duro manifesto contra o presidente, condenando a concentração de Poderes no Executivo e o uso de MPs. "O país vem sendo dominado por medidas, chamadas provisórias, mas que pela reiteração vão se tornando definitivas", dizia o documento.